

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.** (mistura contendo diurom e hexazinona)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**ADAMA Brasil S.A.**  
Rua Pedro Antonio de Souza, 400  
Parque Rui Barbosa  
CEP 86031-610 – Londrina – PR  
Tel: (43)3371 9000

**6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9****6.1. Nº DE RISCO: 90****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345  
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001  
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

**7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo diurom e hexazinona

**4. Nº ONU: 3077****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

**HEXARON WG**

**8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: o produto provoca lesões oculares graves. É nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele. É muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: o produto é um sólido, granulado, de cores 10YR 6/2 (notação de Munsell) e marrom e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: estável a temperatura ambiente e ao ar, pois não houve uma diferença superior a 5% na concentração de hexazinona e diuron, quando comparado à amostra de controle. A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como dióxido de carbono e/ou monóxido de carbono.

10.3. Saúde: tanto os herbicidas à base de uréia quanto os do grupo dos triazínicos apresentam baixa toxicidade sistêmica para humanos. Após a ingestão destes compostos, podem ocorrer sintomas como náusea, vômito e diarreia. Estudos em animais relataram que a ingestão de herbicidas triazínicos pode causar tremores musculares, tetania e ataxia. A ingestão de grandes quantidades de compostos à base de uréia pode causar metahemoglobinemia, com consequente cianose, depressão do Sistema Nervoso Central (SNC) e hipoxemia. O contato do produto com os olhos causa irritação ocular mínima.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 0,70668 g/mL antes da compactação e 0,73238 g/mL após a compactação. **Solubilidade:** mistura homogênea para água e separação de material sólido para os solventes álcool etílico e hexano à 25°C.

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, use extintores de espuma, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico e água em forma de neblina em último caso, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica, poderão ser realizados. Carvão ativado também poderá ser utilizado para evitar absorção do princípio ativo. O tratamento deverá compreender medidas de suporte, assistência respiratória, oxigenação, tratamento sintomático e correção de distúrbios metabólicos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de nitrila. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

**13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:** Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT (Rede Nacional de

Centros de Informação e Assistência

Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT (Rede Nacional de

Centros de Informação e Assistência

Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

Elaboração Toxiclin: 03/11/2008

Revisão (05): 16/08/2024